



FORMULÁRIO DE DISCIPLINAS PPGArtes-UERJ

TÍTULO DA DISCIPLINA:

Mestrado: Tópicos especiais em Arte, Pensamento, Performatividade I
Doutorado: Estudos Avançados em Arte, Pensamento, Performatividade I

TÍTULO DO CURSO:

Espaço biográfico, documentos e formas do eu nas práticas performativas: processos e experiências artístico-pedagógicas a partir do real.

PROF.(s) RESPONSÁVEL(is):

Profa. Dra. Andréa Stelzer

PROGRAMA DE CURSO:

Esta disciplina se destina a alunos da Pós-graduação em artes em todas as suas linguagens justo porque propõe um trabalho a partir de documentos, fotografias, textos, cinema e literatura. O objetivo é realizar um estudo teórico/prático sobre os novos modos de operação na arte contemporânea, tais como o espaço biográfico, a autoficção, o biodrama, a cena documental e as poéticas do real a fim de estabelecer novas proposições para uma cena decolonial. Serão estudados textos, filmes, performances, artigos de teóricos e pesquisadores sobre a cena documental dialogando com a filosofia, a antropologia e os estudos culturais buscando recorrer a novas epistemologias como o pensamento teórico feminista interseccional, a reflexão decolonial, a resignificação de conceitos como marginalidade e subalternidade. Visa também uma experimentação prática sobre a escrita de si e do outro a partir de memórias, testemunhos, documentos e da materialidade do real. O intuito é pensar a performance relacionada com o espaço biográfico a fim de organizar um material artístico-pedagógico da prática dos discentes.

DIA DA SEMANA E HORÁRIO:

Terça-feira
14:00 às 17:00

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? E outros ensaios*. Santa Catarina: Argos, 2009.
- *Profanações*. Trad. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2007.
- ARFUCH, Leonor. *O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea*. Rio de Janeiro: Ed. Eduerj, 2010.
- BADIOU, Alain. *Em busca do real perdido*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BLANCO, Sergio. *Autoficção*. Vitória: Cousa, 2023.
- *Autoficção: uma engenharia do eu*. Uerdimento – Revista de estudos em artes cênicas, Florianópolis, 2023.
- BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. São Paulo: Cosac Naify, 1974.
- BOURDIEU, Pierre. *A ilusão biográfica*. Rio de Janeiro: Ed da FGV, 2006.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- CABALLERO, Ileana Dieguez. *Cenários liminares: teatralidades, performances e política*. Uberlândia: UDUFU, 2011.
- COHEN, Renato. *Performance como Linguagem: Criação de um Tempo Espaço de Experimentação*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- CORNAGO, Óscar. *Biodrama. Sobre el teatro de la vida y la vida del teatro*. In: Latin American Theater Review, 2013.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016
- FEDERICI SILVIA. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Martins Fontes, 2017
- FERNANDES, Silvia. “Experiências do real no teatro”. In: *Teatros do real: memórias, autobiografias e documentos em cena*. São Paulo: Revista Sala Preta, 2013.
- FIGUEIREDO, Eurídice. *Mulheres ao espelho: autobiografia, ficção e autoficção*. Rio de Janeiro: EdUERJ/FAPERJ, 2014.
- FOSTER, Hall. “O artista como etnógrafo”. In *O retorno do real: a vanguarda no final do sec. XX*. São Paulo: Cosac Naify, 2014
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na Pós-modernidade*. Rio de Janeiro, 2006.
- HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Explosão Feminista: arte, cultura, política e universidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- KLINGER, Diana. *Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica*.
- LARIOS, Shaday. *Los objetos vivos: escenarios de la matéria indócil*.
- LEITE, Janaína. *Autoescrituras performativas*. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- LIGIÉRO, Zeca. *Outro teatro: tradição, performance e arte pública*. São Paulo: Garamond, 2023.
- MARTINS, Leda Maria. *Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo tela*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
- MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: N-1 edições, 2011.

PRECIADO, Paul B. *Manifesto contrasexual*. São Paulo: N-1 Edições, 2014.

PICON-VALLIN, Beatrice. *Les théâtres documentaires*. Paris: 2019.

RIBEIRO, Djamila. *Lugar de Fala*. São Paulo: Pólen, 2019.

----- . *Quem tem medo do feminismo negro?* São Paulo: Companhia da LETRAS, 2018.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Descolonizar: abrindo a história do presente*. São Paulo: Boitempo, 2022.

----- . *Epistemologias do sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

SATURNINO, Andrea Caruso. *Ligeiro deslocamento do real: experiência, dispositivo e utopia na cena contemporânea*. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2021.

SEGATO, Rita Laura. *Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial*. E-cadernos CES, 2012.

SOLER, Marcelo. *Teatro Documentário: a pedagogia da não ficção*. São Paulo: Editora HUCITEC, 2010.

_____ . *O espectador no teatro de não ficção*. São Paulo: Revista Sala Preta, n.8, 2008.

SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2010.

STELZER, Andrea. *A dramaturgia do ator e a poética do real: o teatro documentário no Amok Teatro e no Théâtre du Soleil*. Rio de Janeiro: EdUERj, 2021.

----- . *Autoficção e intermedialidade na cena contemporânea*. Santa Catarina: Urdimento, 2016.

OBSERVAÇÃO COMPLEMENTAR:

Limite de vagas: 15 vagas